

São Paulo, 12 de setembro de 2006.

NOTA À IMPRENSA

Preços voltam a subir em São Paulo

Após quatro meses com taxas negativas, o Índice do Custo de Vida (ICV), calculado pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – para o município de São Paulo, apresentou em agosto, alta de 0,32%. O resultado foi consequência do aumento apurado em grupos como Alimentação (0,85%), Transportes (0,56%) e Saúde (0,37%). Retração foi observada em Equipamento Doméstico (-0,30%) e Vestuário (-1,13%), como mostram a Tabela 1 e o Gráfico 1.

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, contribuições e ponderações por grupo e subgrupo
Município de São Paulo – agosto de 2006

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp)	Peso (%)
Total Geral	0,32	0,32	100,00
. Alimentação	0,85	0,21	24,76
<i>In natura</i> e semi-elaborados	1,88	0,19	9,83
Indústria da alimentação	0,16	0,02	9,86
Alimentação fora do domicílio	0,19	0,01	5,07
. Transportes	0,56	0,10	16,97
Individual	0,68	0,08	12,50
Coletivo	0,24	0,01	4,47
. Saúde	0,37	0,05	14,68
Assistência médica	0,40	0,05	11,74
Medicamentos, e produtos farmacêuticos	0,22	0,01	2,90
. Equipamento Doméstico	-0,30	-0,01	4,00
Eletrodomésticos	-0,42	-0,01	2,01
Utensílios domésticos	-0,33	0,00	0,56
Móveis	0,01	0,00	1,19
Rouparia	-0,70	0,00	0,24
. Vestuário	-1,13	-0,04	3,34
Roupas	-2,22	-0,04	1,94
Calçados	0,45	0,01	1,21

Fonte: DIEESE

Os reajustes ocorridos nos produtos da Alimentação (0,85%) contribuíram com 0,21 pontos percentuais (pp), no cálculo do ICV de agosto. Dentre os subgrupos nos quais a Alimentação é dividida, o maior aumento ocorreu para *Produtos in-natura e semi-elaborados* (1,88%), cujos itens apresentaram o seguinte comportamento:

- *Frutas* (10,31%) → Foi observada alta acentuada no limão (78,23%), mamão (51,39%), manga (28,03%) e maracujá (22,84%) e taxas negativas para morango (-10,48%), melão (-9,02%) e banana (-2,17%).
- *Hortaliças* (-0,78%) → A queda foi generalizada neste item, com destaque para repolho (-9,81%) e couve (-7,26%).
- *Legumes* (1,75%) → Houve alta no quiabo (15,42%), chuchu (14,58%) e pimentão (6,92%) e queda na vagem (-7,27%).
- *Raízes e Tubérculos* (-12,33%) → A queda de preços neste item foi geral, com destaque para a baixa ocorrida em cebola (-17,66%) e batata (-15,98%).
- *Grãos* (-0,82%) → Foi registrada forte queda no feijão (-10,90%) e alta no arroz (3,20%).
- *Carnes* (2,58%) → Observou-se aumento nos preços tanto da bovina (2,66%) como da suína (1,42%).

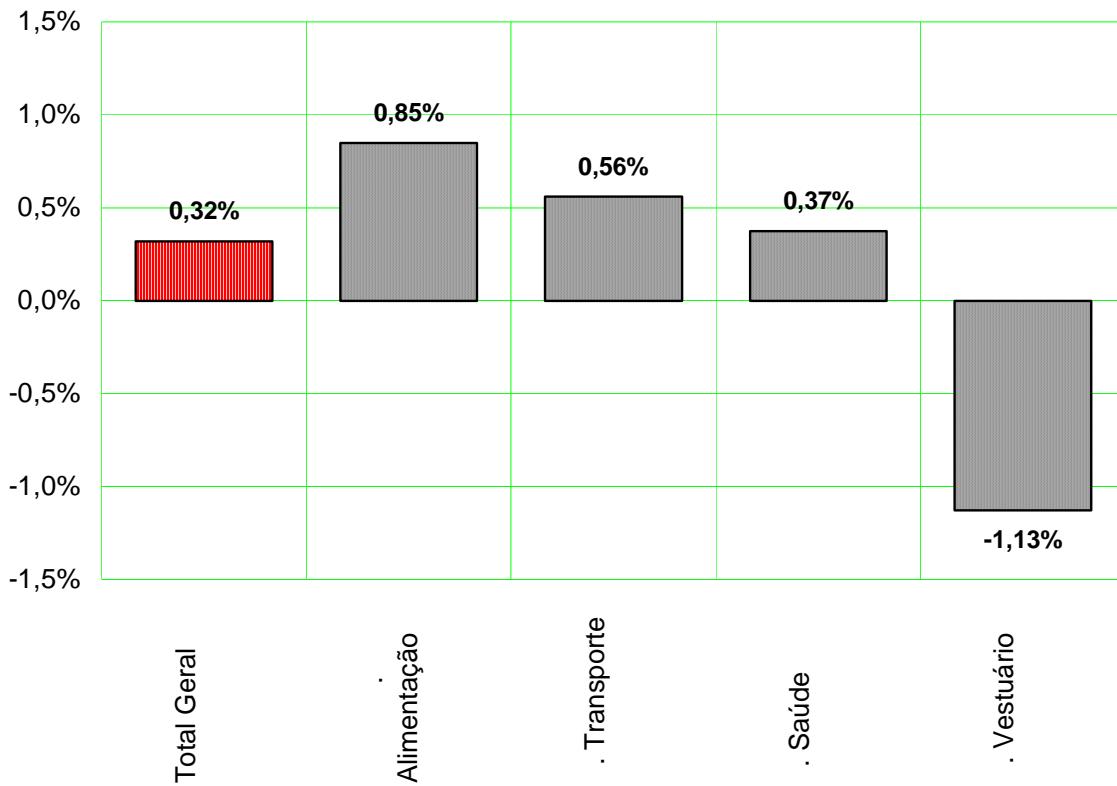
Nos outros dois subgrupos da Alimentação ocorreram variações positivas, mas mais contidas. Entre os *Produtos da indústria alimentícia* a alta foi de 0,16%, resultado de pequenas oscilações, sem destaque para algum item. No caso da *Alimentação fora do domicílio*, a alta de 0,19% resultou de ligeiro aumento no item refeição principal (0,09%) e taxa pequena nos lanches (0,33%).

Os gastos com Transportes subiram 0,56% e, apesar da taxa relativamente pequena, sua alta teve impacto de 0,10 pp no cálculo da inflação de agosto. A elevação ocorreu, principalmente, no subgrupo individual (0,68%), consequência do aumento no álcool (2,50%).

Na Saúde (0,37%), o maior aumento ocorreu para o subgrupo da assistência médica (0,40%), pressionado por elevações nos preços de exames de laboratório (1,57%), seguros e convênios (0,42%) e consultas médicas (0,29%). Os medicamentos e produtos farmacêuticos (0,22%) praticamente não tiveram alteração de valor.

As retrações foram apuradas em Equipamento Doméstico (-0,30%) e Vestuário (-1,13%). No primeiro caso, houve queda em quase todos os seus itens: rouparia (-0,70%), eletrodomésticos (-0,42%) e utensílios (-0,33%) e no segundo, deflação nas roupas (-2,22%) e ligeira alta nos calçados (0,45%).

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas mensais do Índice Geral segundo os grupos
Município de São Paulo - agosto de 2006



Fonte: DIEESE

Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação, segundo tercis de estratos de renda das famílias paulistanas para os quais, em agosto, houve pouca variação entre as taxas. Para o estrato 1, que corresponde à estrutura de gastos de 1/3

das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49^{*}), a alta ficou igual à do índice geral, em 0,32%. No caso do estrato 2, que contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17^{*}), a taxa correspondeu a 0,31% e, para o estrato 3, que reúne as famílias de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90^{*}) a variação também foi igual à do índice geral, em 0,32%. Em relação a julho, todas as taxas subiram, sendo a alta mais acentuada verificada para o 2ºestrato (0,48 pp) e a menor para o 1º (0,43 pp) estrato (Tabela 2).

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa geral e por estrato de renda
Município de São Paulo julho e agosto de 2006

Índices	Julho 2006 (%)	Agosto 2006 (%)	Diferença (pp.)
Geral	-0,14	0,32	0,46
Estrato 1	-0,11	0,32	0,43
Estrato 2	-0,17	0,31	0,48
Estrato 3	-0,13	0,32	0,46

Fonte: DIEESE

Apesar da semelhança desses indicadores de inflação, os impactos das variações dos preços por grupo do ICV no cálculo das taxas por estrato de renda se dão de forma bastante distinta (Tabela 3 e Gráfico 2).

As contribuições do grupo Alimentação apresentam uma correlação negativa com a renda familiar. Ou seja, é maior para o estrato 1 (0,25 pp) e decrescente para aqueles que reúnem famílias com maior poder aquisitivo, ficando em 0,23 pp, para o 2º e em 0,20 pp, para o 3º. Comportamento inverso verifica-se no grupo Transportes, com contribuições crescentes com a renda familiar: estrato 1, 0,07 pp; estrato 2, 0,08 pp e estrato 3, 0,11 pp.

Em conjunto, Alimentação e Transportes praticamente definiram a variação verificada no mês, para cada um dos estratos. Assim, para o estrato 1, os dois grupos contribuíram com 0,32 pp, para o 2, com 0,31 pp e para o estrato 3, com 0,31 pp.

Na Saúde, as contribuições no cálculo das taxas por estrato também são crescentes com a renda familiar: estrato 1 (0,04 pp), estrato 2 (0,05 pp) e estrato 3 (0,06 pp).

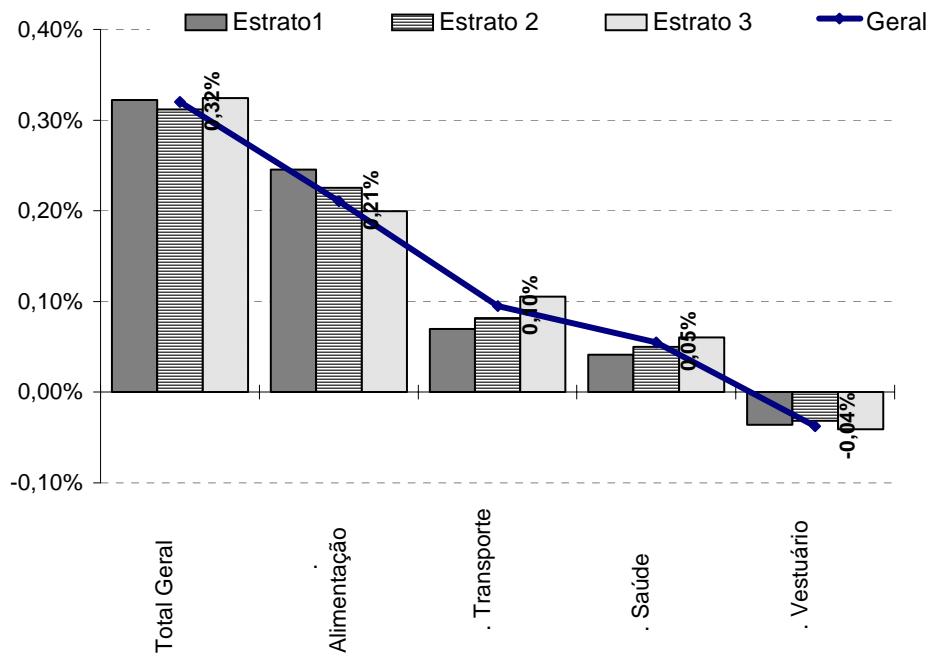
* Os níveis de rendimento referem-se aos valores definidos para junho de 1996, quando da implantação da atual ponderação do ICV

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo - agosto 2006

Grupos	Taxa %	Geral Contribuição pp	Estrato 1 Taxa % Contribuição pp	Estrato 2 Taxa % Contribuição pp	Estrato 3 Taxa % Contribuição pp
Total Geral	0,32	0,32	0,32	0,31	0,31
. Alimentação	0,85	0,21	0,74	0,25	0,78
. Transportes	0,56	0,10	0,61	0,07	0,52
. Saúde	0,37	0,05	0,36	0,04	0,39
. Educação e Leitura	0,12	0,01	0,22	0,01	0,16
. Habitação	0,02	0,00	0,02	0,01	0,02
. Despesas Diversas	0,11	0,00	0,11	0,00	0,11
. Recreação	-0,03	0,00	-0,12	0,00	-0,13
. Despesas Pessoais	-0,11	0,00	-0,15	-0,01	-0,14
. Equipamento Doméstico	-0,30	-0,01	-0,13	0,00	-0,39
. Vestuário	-1,13	-0,04	-0,98	-0,04	-0,84

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo - agosto de 2006



Fonte: DIEESE

Índices Acumulados

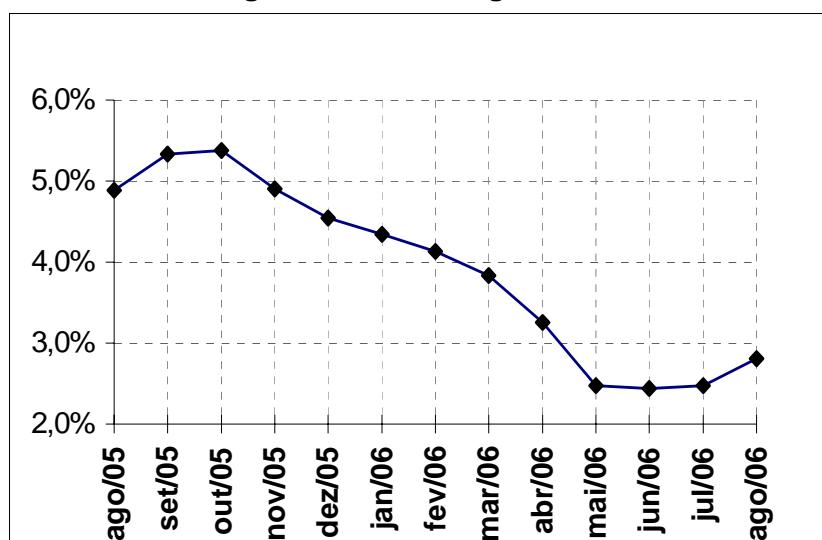
Entre agosto de 2005 e o último mês, a série das taxas anuais pode ser dividida em quatro períodos, segundo o seu comportamento (Tabela 4 e Gráfico 3). No primeiro, entre agosto e outubro de 2005, houve certa estabilidade nas taxas anuais, que se situaram em patamar médio da ordem de 5,20%. O segundo vai de outubro de 2005 a maio deste ano, e caracteriza-se por quedas sistemáticas das taxas anuais, que passaram de 5,37%, em outubro, para 2,47%, em maio. Entre maio e julho deste ano, as taxas anuais apresentam comportamento estável, com um patamar médio de 2,46% caracterizando o terceiro período. Em agosto, a taxa anual voltou a subir, mas deverá cair nos próximos meses, pois não são esperadas taxas mensais elevadas, como as verificadas em setembro (0,72%) e outubro de 2005 (0,57%).

TABELA 4
Índice do Custo de Vida
(ICV-DIEESE)
Taxas Mensais e Anuais
São Paulo ago/05 a ago/06

Mês/ano	Taxas mensais %	Taxa anuais %
ago/05	0,00	4,89
set/05	0,72	5,34
out/05	0,57	5,37
nov/05	0,38	4,90
dez/05	0,19	4,54
jan/06	0,72	4,34
fev/06	0,12	4,13
mar/06	0,52	3,83
abr/06	-0,06	3,26
mai/06	-0,37	2,47
jun/06	-0,21	2,44
jul/06	-0,14	2,47
ago/06	0,32	2,80

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas Anuais
São Paulo agosto de 2005 a agosto de 2006



Fonte: DIEESE

A inflação apurada pelo ICV-DIEESE para o período de 12 meses, ou seja de setembro de 2005 até agosto último, correspondeu a 2,80%. Entre janeiro e agosto, o acumulado fica em 0,91%.

Os maiores aumentos entre os grupos de despesas que compõem o ICV-DIEESE, em 12 meses, ocorreram para Transportes (7,76%), Educação e Leitura (5,31%) e Saúde (4,52%), como pode ser visto na Tabela 5.

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Maiores e menores taxas anuais por grupos e subgrupos
Município de São Paulo - agosto de 2006

Grupos e subgrupos	Maiores Taxas (%)	Grupos e subgrupos	Menores Taxas (%)
Total Geral	2,80		
.Transportes	7,76	.Equipamento Doméstico	-4,51
.Individual	11,10	.Eletrodomésticos	-8,50
.Coletivo	-0,63	.Utensílios	2,46
		.Móveis	-0,82
		.Rouparia	-2,47
.Educação e Leitura	5,31	.Vestuário	-3,51
.Educação	5,23	.Roupas	-6,28
.Leitura	6,51	.Calçados	1,17
.Saúde	4,52	.Alimentação	0,52
.Assistência Médica	4,37	.In natura e semi-elaborados	-0,53
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,06	.Indústria da Alimentação	-0,49
		.Fora do Domicílio	4,80

Fonte: DIEESE

No grupo Transportes, o aumento verificou-se para o subgrupo individual (11,10%), consequência do reajuste ocorrido nos combustíveis (16,13%), em especial, no álcool (27,86%). As tarifas dos coletivos (-0,63%) chegaram a acusar pequena queda em seus valores.

Para os gastos com Educação e Leitura, as taxas foram positivas e relativamente semelhantes para os dois subgrupos: educação (5,23%) e leitura (6,51%).

Na Saúde, houve aumento mais expressivo para medicamentos e produtos farmacêuticos (5,06%), e menor para a assistência médica (4,37%). Neste último caso, as principais variações ocorreram para consultas médicas (7,42%), exames laboratoriais (5,23%) e seguros e convênios (3,72%).

Dois grupos apresentaram deflação no período de um ano: Equipamento Doméstico (-4,51%) e Vestuário (-3,51%). No caso do Equipamento Doméstico, o destaque foi a forte queda nos preços dos eletrodomésticos (-8,50%). No Vestuário, as roupas (-6,28%) pressionaram para que a taxa anual fosse negativa, uma vez que os calçados (1,17%) apresentaram pequena elevação.

Na Alimentação houve, em 12 meses, pequena alta de 0,52%. Os subgrupos da Alimentação tiveram comportamento distinto. Houve deflação para produtos *in natura* e semi-elaborados (-0,53%) e para os da indústria da alimentação (-0,49%) e taxa bem superior para a alimentação fora do domicílio (4,80%).

A variação de 0,91% acumulada entre janeiro e agosto derivou, principalmente, da combinação de altas na Educação e Leitura (4,90%), Saúde (3,74%) e Transportes (2,40%), com retrações no Equipamento Doméstico (-3,15%), Vestuário (-2,92%) e Alimentação (-1,78%), como mostra a Tabela 6.

A Educação e Leitura apresentou a maior taxa, pressionado pelo subgrupo educação (4,97%). Ainda assim, a leitura também teve aumento significativo, de 3,80%. Quanto à Saúde, os maiores aumentos, neste ano, ocorreram para medicamentos e produtos farmacêuticos (5,05%), enquanto para a assistência médica a alta situou-se em 3,40%. Os gastos com Transportes subiram 2,40%, em decorrência da alta no subgrupo individual (3,52%), pois o coletivo (-0,63%) chegou a apontar pequena deflação em suas tarifas.

As variações negativas, em 2006, foram verificadas para Equipamento Doméstico (-3,15%) – com queda acentuada nos eletrodomésticos (-5,82%) e na rouparia (-4,15%) – Vestuário (-2,92%) – com diminuição nítida nos preços das roupas (-4,82%) – e Alimentação (-1,78%) – que apresenta retração marcante nos preços dos produtos *in natura* e semi-elaborados (-5,69%); uma certa estabilidade nos produtos da indústria alimentícia (-0,28%) e alta na alimentação fora do domicílio (3,66%).

TABELA 6
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Maiores e menores taxas no ano por grupos e subgrupos
Município de São Paulo – agosto de 2006

Grupos e subgrupos	Maiores Taxas (%)	Grupos e subgrupos	Menores Taxas (%)
Total Geral	0,91		
.Educação e Leitura	4,90	.Equipamento Doméstico	-3,15
.Educação	4,97	.Eletrodomésticos	-5,82
.Leitura	3,80	.Utensílios	0,88
		.Móveis	-0,05
		.Rouparia	-4,15
.Saúde	3,74	.Vestuário	-2,92
.Assistência Médica	3,40	. Roupas	-4,82
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,05	. Calçados	0,18
		Alimentação	-1,78
.Transportes	2,40	.. <i>In natura</i> e semi-elaborados	-5,69
.Individual	3,52	.Indústria da alimentação	-0,28
.Coletivo	-0,63	.Fora do domicílio	3,66

Fonte: DIEESE

As taxas acumuladas pelo ICV-DIEESE nos últimos 12 meses apontam uma correlação positiva com a renda familiar, ou seja, é menor para quem tem menor poder aquisitivo: estrato 1, 1,57%; estrato 2, 1,95%; e estrato 3, 3,48%.

Neste ano, de janeiro a agosto, as famílias com menor rendimento praticamente não foram afetadas pelas alterações dos preços, e as taxas para o 1º (-0,05%) e 2º(0,08%) estratos de renda situaram-se próximas a zero. Para as famílias de maior poder aquisitivo a inflação foi maior (1,50%), resultado de sua estrutura de gastos, com despesas proporcionalmente maiores com bens e serviços cujos preços subiram acima da inflação geral (Tabela 7).

TABELA 7
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas no ano e em doze meses por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda
Município de São Paulo

Grupos e subgrupos Denominação	Variação no Ano (jan/2006 a jul/2006)				Variação Anual (ago/2005 a jul/2006)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	0,91	-0,05	0,08	1,50	2,80	1,57	1,95	3,48
.Alimentação	-1,78	-2,31	-2,12	-1,35	0,52	-0,14	0,12	1,05
<i>.In natura e semi-elaborados</i>	-5,69	-5,53	-5,55	-5,84	-0,53	-1,45	-0,91	0,31
<i>.Indústria da alimentação</i>	-0,28	-0,19	-0,21	-0,33	-0,49	-0,15	-0,35	-0,73
<i>.Fora do domicílio</i>	3,66	3,77	3,92	3,53	4,80	5,38	5,02	4,59
.Habitação	0,99	0,22	0,39	1,48	2,48	2,35	2,21	2,70
<i>.Locação, impostos e condomínio</i>	1,30	0,69	0,82	1,64	3,93	3,41	3,60	4,19
<i>.Operação do domicílio</i>	0,12	-0,70	-0,31	0,63	1,65	1,63	1,63	1,78
<i>.Conservação do domicílio</i>	4,04	4,98	2,91	4,28	3,33	4,48	2,50	3,42
.Equipamento Doméstico	-3,15	-2,87	-3,63	-2,94	-4,51	-4,60	-5,33	-4,11
<i>.Eletrodomésticos</i>	-5,82	-4,78	-6,53	-5,61	-8,50	-7,80	-9,52	-8,14
<i>.Utensílios domésticos</i>	0,88	-0,05	1,53	1,04	2,46	1,92	3,15	2,49
<i>.Móveis</i>	-0,05	0,03	-0,08	-0,07	-0,82	-1,62	-0,78	-0,79
<i>.Rouparia</i>	-4,15	-4,44	-2,60	-5,37	-2,47	-2,71	-1,38	-3,35
.Transportes	2,40	2,34	1,16	2,84	7,76	5,15	5,97	8,77
<i>.Individual</i>	3,52	3,23	2,96	3,71	11,10	12,42	11,21	11,00
<i>.Coletivo</i>	-0,63	1,91	-1,66	-1,44	-0,63	1,91	-1,66	-1,44
.Vestuário	-2,92	-2,62	-2,52	-3,36	-3,51	-3,30	-2,96	-3,90
<i>.Roupas</i>	-4,82	-4,57	-4,49	-5,19	-6,28	-6,22	-6,02	-6,36
<i>.Calçados</i>	0,18	0,23	0,04	0,14	1,17	1,02	1,24	1,01
.Educação e Leitura	4,90	4,47	4,76	4,94	5,31	4,95	5,29	5,33
<i>.Educação</i>	4,97	4,75	4,87	5,00	5,23	5,07	5,23	5,24
<i>.Leitura</i>	3,80	-1,12	3,30	3,99	6,51	2,38	6,10	6,65
.Saúde	3,74	3,87	3,70	3,71	4,52	4,41	4,39	4,56
<i>.Assistência Médica</i>	3,40	3,25	3,19	3,46	4,37	4,04	4,08	4,47
<i>.Medicamentos e produtos farmacêuticos</i>	5,05	4,99	5,01	5,10	5,06	5,06	5,14	4,98
.Recreação	0,82	0,10	0,55	1,13	1,17	0,00	0,90	1,51
<i>.Produtos</i>	-1,37	-1,03	-1,15	-1,47	-1,13	-1,28	-0,86	-1,21
<i>.Serviços</i>	5,14	2,71	3,70	6,12	5,70	2,98	4,15	6,75
.Despesas Pessoais	1,12	0,31	0,62	1,70	1,77	0,88	1,25	2,40
<i>.Higiene e Beleza</i>	1,82	0,56	1,07	2,61	2,87	1,61	2,12	3,67
<i>.Fumo e Acessórios</i>	0,00	0,00	0,00	0,01	0,04	0,04	0,03	0,04
.Despesas diversas	6,11	6,44	6,38	5,86	5,18	5,45	5,41	4,97
<i>.Animais</i>	0,91	-0,05	0,08	1,50	2,80	1,57	1,95	3,48
<i>.Comunicação</i>	-1,78	-2,31	-2,12	-1,35	0,52	-0,14	0,12	1,05

Fonte: DIEESE

Relação entre câmbio e inflação

Há um consenso geral de que existe uma forte relação entre a taxa de câmbio e os preços internos, ou seja, toda vez que o dólar sobe ou cai, repercute na inflação. O objetivo desta análise é verificar até que ponto as alterações no câmbio podem afetar, ou não, os preços do mercado consumidor interno.

Para tanto foram levantadas, mensalmente, as variações cambiais e as taxas de inflação obtidas pelo ICV no período entre janeiro de 1998 a agosto de 2006. Devido as fortes oscilações mensais das duas taxas, optou-se por anualizar as séries, de modo a evidenciar melhor as relações e tendências entre elas (Tabela 8 e Gráfico 4).

A análise dos dados revela um comportamento distinto das séries. O ICV-DIEESE apresenta maior estabilidade e o câmbio oscila, com altas e baixas, ao longo de todo o período em estudo.

As taxas anualizadas do ICV apontam longos períodos de estabilidade. As mudanças nos níveis inflacionários ocorrem de forma mais suave e constante, em comparação com as taxas anualizadas do câmbio.

O início da série do ICV, em dezembro de 1998, mostra um momento de taxa anual reduzida, de 0,49%. No ano seguinte, a taxa acumulada em 12 meses, de 9,58%, em dezembro, indica forte aumento ao longo do ano. A partir de janeiro de 2000 até outubro de 2002, portanto um período de 34 meses, a inflação anual se mantém relativamente estável em um patamar de 8,35%.

Ao final de 2002, devido às expectativas de mudança na política econômica, os preços internos acusam reajustes acentuados e as taxas inflacionárias anuais mudam de patamar e atingem o pico em maio de 2003, com variação da ordem de 18,30%. A partir deste ponto, as taxas decrescem e fecham o ano de 2003 com 9,56% de inflação.

Em 2004 e 2005, o nível de inflação diminui para taxas médias de 6,54% e 6,45%, respectivamente. Neste ano de 2006, constata-se nova baixa na média inflacionária, que em agosto chegou a 2,80% de taxa anual.

A observação da série do ICV-DIEESE revela um comportamento bastante estável da inflação ao longo de todos estes anos, com exceção dos meses compreendidos entre novembro de 2002 e maio de 2003, quando os preços apresentam fortes reajustes em resposta às especulações sobre a mudança de política econômica do governo Lula.

A série anualizada do câmbio apresenta um desempenho bastante distinto do observado no ICV. As suas variações são marcantes e freqüentes ao longo de todo o período em estudo.

A partir de janeiro de 1999, com a mudança na política cambial, as taxas anualizadas sobem acentuadamente com picos em fevereiro (69,78%), março (67,31%) e outubro (65,73%), fechando o ano com aumento de 52,89%.

Ao longo de 2000, estas taxas anualizadas do câmbio oscilam entre 20,09%, em janeiro, a -8,16%, em março, com uma média anual baixa, da ordem de 1,06%.

No ano seguinte, 2001, este comportamento instável se repete, com taxas anualizadas variando entre 8,36%, em janeiro, a 45,78%, em outubro, e um patamar bem superior ao do ano anterior, ou seja, 27,81% de média anual.

Em 2002, novamente as oscilações são marcantes, com taxas altas nos dois primeiros meses, - janeiro (21,66%) e fevereiro (20,87%) -, e menores no trimestre seguinte - março (12,33%), abril (5,84%) e maio (7,97%) – e aumento acentuado a partir de junho (14,23%) fechando o ano com taxa extremamente elevada de 53,47%, em dezembro.

O reajuste ocorrido no 2º semestre de 2002 teve reflexos nas fortes variações observadas nos primeiros meses de 2003. Porém, a partir de então apresentam um comportamento nitidamente declinante, chegando a fechar o ano, em dezembro, com taxa anualizada negativa de -19,33%.

No período de julho de 2003 a agosto de 2006, portanto 37 meses, somente em três deles – maio (4,89%), junho (8,53%) e julho de 2004 (5,45%) – as taxas anualizadas do câmbio foram positivas, e nos demais apresentaram valores negativos. Estas quedas não se deram de forma constante. No 2º semestre de 2003, o seu patamar situava-se em -13,83%; em 2004, a redução se manteve, mas em nível menor, ou seja, de -4,72%. Nos anos de 2005 (-16,90%) e 2006 (-13,21%) a queda foi bastante acentuada.

A análise destas duas séries sugere que não há uma resposta imediata nos preços do mercado interno quando ocorrem fortes oscilações nas taxas cambiais.

Com a desvalorização do real, no início de 1999, os preços internos do mercado consumidor subiram ao longo de todo o ano, porém com taxas muito menos explosivas que as apresentadas pelo dólar. Em dezembro daquele ano, a inflação situou-se em 9,58% contra um reajuste cambial da ordem de 52,89%.

No período compreendido entre janeiro de 2000 e outubro de 2002, a taxa anualizada da inflação manteve-se relativamente estável, em um patamar médio da ordem de 8,35%, apesar de

o câmbio ter alternado quedas (de -8,16%, em março de 2000) e altas (de 45,78%, em outubro de 2001) marcantes.

TABELA 8
Taxas anualizadas do câmbio e ICV-DIEESE
Período: dezembro de 1998 a agosto de 2006

data	Câmbio (%)	ICV (%)									
dez/98	8,24	0,49									
jan/99	34,11	1,18	jan/01	8,36	6,82	jan/03	44,59	15,01	jan/05	-5,57	7,12
fev/99	69,78	2,05	fev/01	12,76	7,29	fev/03	48,40	16,42	fev/05	-11,35	7,66
mar/99	67,31	2,85	mar/01	19,92	6,97	mar/03	46,89	17,38	mar/05	-6,91	8,03
abr/99	48,45	2,77	abr/01	24,00	7,09	abr/03	34,40	18,13	abr/05	-11,25	8,50
mai/99	46,63	2,56	mai/01	25,67	7,53	mai/03	19,17	18,30	mai/05	-20,89	8,46
jun/99	52,91	2,86	jun/01	31,38	9,01	jun/03	6,24	17,28	jun/05	-22,87	7,08
jul/99	55,00	4,46	jul/01	37,17	9,00	jul/03	-1,87	16,14	jul/05	-21,84	5,61
ago/99	60,51	5,80	ago/01	38,77	8,29	ago/03	-3,46	15,50	ago/05	-21,39	4,89
set/99	60,73	6,30	set/01	45,26	8,50	set/03	-12,54	15,86	set/05	-20,64	5,34
out/99	65,73	7,07	out/01	45,78	9,80	out/03	-24,81	15,10	out/05	-20,91	5,37
nov/99	61,68	8,87	nov/01	30,55	10,49	nov/03	-18,53	11,82	nov/05	-20,74	4,90
dez/99	52,89	9,58	dez/01	20,35	9,42	dez/03	-19,33	9,56	dez/05	-15,92	4,54
jan/00	20,09	9,37	jan/02	21,66	9,67	jan/04	-17,06	8,00	jan/06	-15,56	4,34
fev/00	-7,23	7,90	fev/02	20,87	9,56	fev/04	-18,39	6,36	fev/06	-16,78	4,13
mar/00	-8,16	7,68	mar/02	12,33	9,28	mar/04	-15,71	5,74	mar/06	-20,44	3,83
abr/00	4,37	7,87	abr/02	5,84	9,66	abr/04	-6,82	4,36	abr/06	-17,44	3,26
mai/00	8,58	7,42	mai/02	7,97	9,53	mai/04	4,89	4,56	mai/06	-11,20	2,47
jun/00	2,43	7,22	jun/02	14,23	8,53	jun/04	8,53	6,01	jun/06	-6,85	2,44
jul/00	-0,14	8,22	jul/02	19,00	7,71	jul/04	5,45	6,92	jul/06	-7,76	2,47
ago/00	-3,80	9,22	ago/02	23,88	7,45	ago/04	0,01	7,81	ago/06	-8,55	2,80
set/00	-3,10	9,26	set/02	25,09	7,82	set/04	-1,09	6,78			
out/00	-4,56	8,25	out/02	38,89	7,75	out/04	-0,30	6,84			
nov/00	0,94	7,18	nov/02	40,63	10,12	nov/04	-4,27	7,46			
dez/00	6,53	7,21	dez/02	53,47	12,93	dez/04	-7,08	7,70			

Fonte: DIEESE e Banco Central. Taxa Ptax de venda

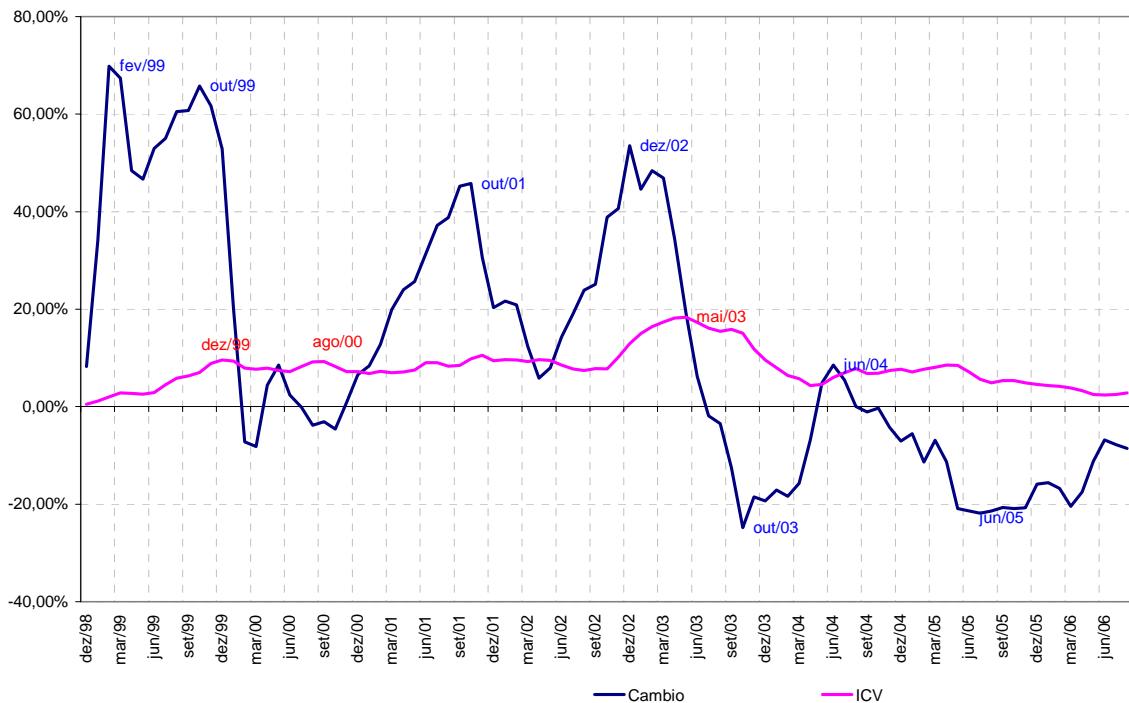
Elaboração: DIEESE

De novembro de 2002 até o 1º semestre de 2003, os aumentos acentuados do dólar e dos preços sugerem ter sido mais uma resposta especulativa dos agentes econômicos a eventuais mudanças na política econômica, motivadas pela posse do governo Lula.

A partir do 2º semestre de 2003 até agosto de 2006, as taxas de inflação caem sistematicamente, sem grandes oscilações. No entanto, neste período houve queda acentuada do dólar, com grandes oscilações nas taxas que variaram entre -24,81% (outubro de 2003) a 8,53% (em junho de 2004).

Esta análise permite considerar que as variações cambiais, ao longo destes anos, tiveram pouco impacto nos preços do mercado consumidor interno. E, portanto, uma política cambial com vistas à desvalorização do real frente ao dólar, provavelmente, pouco afetará o atual patamar inflacionário.

GRÁFICO 4
Taxas anualizadas do câmbio e ICV-DIEESE
Período: dezembro de 1998 a agosto de 2006



Fonte: DIEESE e Banco Central. Taxa Ptax de venda
Elaboração: DIEESE

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Agosto de 2006
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,3201%	0,3201%	100,0000%
ALIMENTAÇÃO	0,8502%	0,2105%	24,7576%
<i>Produtos in natura e semi-elaborados</i>	1,8826%	0,1851%	9,8315%
<i>Indústria da Alimentação</i>	0,1609%	0,0159%	9,8597%
<i>Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,1884%	0,0095%	5,0663%
HABITAÇÃO	0,0166%	0,0039%	23,3146%
<i>Locação, Impostos e Condomínio</i>	0,0417%	0,0025%	6,0644%
<i>Operação do Domicílio</i>	-0,0112%	-0,0015%	13,8372%
<i>Conservação do Domicílio</i>	0,0843%	0,0029%	3,4130%
EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,2989%	-0,0119%	3,9965%
<i>Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,4242%	-0,0085%	2,0059%
<i>Utensílios Domésticos</i>	-0,3282%	-0,0018%	0,5601%
<i>Móveis</i>	0,0056%	0,0001%	1,1926%
<i>Rouparia</i>	-0,7005%	-0,0017%	0,2379%
TRANSPORTES	0,5610%	0,0952%	16,9724%
<i>Individual</i>	0,6768%	0,0846%	12,5029%
<i>Coletivo</i>	0,2370%	0,0106%	4,4696%
VESTUÁRIO	-1,1278%	-0,0377%	3,3386%
<i>Roupas</i>	-2,2243%	-0,0432%	1,9433%
<i>Calçados</i>	0,4537%	0,0055%	1,2062%
<i>Acessórios</i>	0,0538%	0,0001%	0,1890%
EDUCAÇÃO E LEITURA	0,1196%	0,0092%	7,6780%
<i>Educação</i>	0,1179%	0,0085%	7,1827%
<i>Leitura</i>	0,1447%	0,0007%	0,4953%
SAÚDE	0,3736%	0,0548%	14,6799%
<i>Assistência Médica</i>	0,3990%	0,0468%	11,7351%
<i>Aparelhos</i>	3,6435%	0,0016%	0,0444%
<i>Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,2208%	0,0064%	2,9004%
RECREAÇÃO	-0,0347%	-0,0005%	1,4152%
<i>Produtos</i>	-0,2658%	-0,0024%	0,9196%
<i>Serviços</i>	0,3940%	0,0020%	0,4956%
DESPESAS PESSOAIS	-0,1124%	-0,0039%	3,4449%
<i>Higiene e Beleza</i>	-0,1749%	-0,0037%	2,1300%
<i>Fumo e Acessórios</i>	-0,0111%	-0,0001%	1,3149%
DESPESAS DIVERSAS	0,1077%	0,0004%	0,4024%
<i>Animais</i>	0,1301%	0,0004%	0,3331%
<i>Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0692%

Fonte: DIEESE

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Agosto de 2006

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,3225%	0,3225%	100,0000%
ALIMENTAÇÃO	0,7395%	0,2457%	33,2205%
<i>Produtos in natura e semi-elaborados</i>	1,3673%	0,2092%	15,3037%
<i>Indústria da Alimentação</i>	0,2083%	0,0291%	13,9635%
<i>Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,1861%	0,0074%	3,9533%
HABITAÇÃO	0,0218%	0,0058%	26,6297%
<i>Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,0113%	-0,0007%	6,2139%
<i>Operação do Domicílio</i>	0,0082%	0,0014%	17,4768%
<i>Conservação do Domicílio</i>	0,1731%	0,0051%	2,9390%
EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,1276%	-0,0048%	3,8006%
<i>Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,3544%	-0,0073%	2,0474%
<i>Utensílios Domésticos</i>	0,0336%	0,0002%	0,5836%
<i>Móveis</i>	0,4983%	0,0048%	0,9609%
<i>Rouparia</i>	-1,2351%	-0,0026%	0,2087%
TRANSPORTES	0,6124%	0,0699%	11,4206%
<i>Individual</i>	0,7840%	0,0294%	3,7544%
<i>Coletivo</i>	0,5284%	0,0405%	7,6662%
VESTUÁRIO	-0,9774%	-0,0357%	3,6523%
<i>Roupas</i>	-2,1616%	-0,0433%	2,0038%
<i>Calçados</i>	0,5004%	0,0075%	1,4963%
<i>Acessórios</i>	0,0864%	0,0001%	0,1522%
EDUCAÇÃO E LEITURA	0,2171%	0,0081%	3,7217%
<i>Educação</i>	0,2063%	0,0073%	3,5514%
<i>Leitura</i>	0,4421%	0,0008%	0,1703%
SAÚDE	0,3572%	0,0412%	11,5455%
<i>Assistência Médica</i>	0,4452%	0,0330%	7,4204%
<i>Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,1990%	0,0082%	4,1251%
RECREAÇÃO	-0,1224%	-0,0010%	0,7893%
<i>Produtos</i>	-0,1881%	-0,0010%	0,5457%
<i>Serviços</i>	0,0249%	0,0001%	0,2436%
DESPESAS PESSOAIS	-0,1490%	-0,0072%	4,8101%
<i>Higiene e Beleza</i>	-0,2581%	-0,0068%	2,6204%
<i>Fumo e Acessórios</i>	-0,0185%	-0,0004%	2,1897%
DESPESAS DIVERSAS	0,1131%	0,0005%	0,4097%
<i>Animais</i>	0,1301%	0,0005%	0,3562%
<i>Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0535%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Agosto de 2006

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,3117%	0,3117%	100,0000%
. ALIMENTAÇÃO	0,7783%	0,2251%	28,9227%
. . Produtos in natura e semi-elaborados	1,5487%	0,1972%	12,7355%
. . Indústria da Alimentação	0,1423%	0,0172%	12,1107%
. . Alimentação Fora do Domicílio	0,2608%	0,0106%	4,0765%
. HABITAÇÃO	0,0162%	0,0039%	24,0967%
. . Locação, Impostos e Condomínio	0,0195%	0,0011%	5,6594%
. . Operação do Domicílio	0,0030%	0,0005%	15,1112%
. . Conservação do Domicílio	0,0703%	0,0023%	3,3260%
. EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,3856%	-0,0181%	4,6849%
. . Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,5109%	-0,0129%	2,5198%
. . Utensílios Domésticos	-0,4149%	-0,0021%	0,5129%
. . Móveis	-0,1294%	-0,0018%	1,3668%
. . Rouparia	-0,4530%	-0,0013%	0,2854%
. TRANSPORTES	0,5176%	0,0817%	15,7927%
. . Individual	0,7359%	0,0721%	9,7984%
. . Coletivo	0,1609%	0,0096%	5,9943%
. VESTUÁRIO	-0,8433%	-0,0317%	3,7545%
. . Roupas	-1,9926%	-0,0401%	2,0126%
. . Calçados	0,5507%	0,0084%	1,5181%
. . Acessórios	0,0358%	0,0001%	0,2238%
. EDUCAÇÃO E LEITURA	0,1576%	0,0072%	4,5648%
. . Educação	0,1539%	0,0065%	4,2406%
. . Leitura	0,2050%	0,0007%	0,3242%
. SAÚDE	0,3942%	0,0502%	12,7458%
. . Assistência Médica	0,4156%	0,0387%	9,3020%
. . Aparelhos	3,6435%	0,0021%	0,0578%
. . Medicamentos e Produtos Farmacêuticos	0,2800%	0,0095%	3,3860%
. RECREAÇÃO	-0,1339%	-0,0016%	1,1931%
. . Produtos	-0,4145%	-0,0032%	0,7629%
. . Serviços	0,3638%	0,0016%	0,4302%
. DESPESAS PESSOAIS	-0,1407%	-0,0055%	3,9207%
. . Higiene e Beleza	-0,2317%	-0,0053%	2,2983%
. . Fumo e Acessórios	-0,0119%	-0,0002%	1,6224%
. DESPESAS DIVERSAS	0,1122%	0,0004%	0,3241%
. . Animais	0,1301%	0,0004%	0,2795%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0446%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Agosto de 2006

Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	ПОНДЕРАЦІЯ
TOTAL GERAL	0,3243%	0,3243%	100,0000%
. ALIMENTAÇÃO	0,9542%	0,1994%	20,8951%
. . Produtos in natura e semi-elaborados	2,4666%	0,1783%	7,2281%
. . Indústria da Alimentação	0,1522%	0,0120%	7,8847%
. . Alimentação Fora do Domicílio	0,1571%	0,0091%	5,7823%
. HABITAÇÃO	0,0150%	0,0033%	22,3065%
. . Locação, Impostos e Condomínio	0,0631%	0,0039%	6,2025%
. . Operação do Domicílio	-0,0231%	-0,0029%	12,5519%
. . Conservação do Domicílio	0,0658%	0,0023%	3,5521%
. EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,3186%	-0,0120%	3,7770%
. . Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,3976%	-0,0071%	1,7936%
. . Utensílios Domésticos	-0,4254%	-0,0025%	0,5817%
. . Móveis	-0,0271%	-0,0003%	1,1760%
. . Rouparia	-0,9336%	-0,0021%	0,2257%
. TRANSPORTES	0,5647%	0,1055%	18,6785%
. . Individual	0,6557%	0,1025%	15,6301%
. . Coletivo	0,0984%	0,0030%	3,0484%
. VESTUÁRIO	-1,3630%	-0,0409%	3,0028%
. . Roupas	-2,4074%	-0,0448%	1,8609%
. . Calçados	0,3915%	0,0038%	0,9640%
. . Acessórios	0,0551%	0,0001%	0,1779%
. EDUCAÇÃO E LEITURA	0,1045%	0,0104%	9,9062%
. . Educação	0,1029%	0,0095%	9,2633%
. . Leitura	0,1280%	0,0008%	0,6429%
. SAÚDE	0,3687%	0,0605%	16,4174%
. . Assistência Médica	0,3880%	0,0544%	14,0196%
. . Aparelhos	3,6435%	0,0018%	0,0489%
. . Medicamentos e Produtos Farmacêuticos	0,1853%	0,0044%	2,3489%
. RECREAÇÃO	0,0111%	0,0002%	1,6747%
. . Produtos	-0,2185%	-0,0024%	1,0759%
. . Serviços	0,4236%	0,0025%	0,5989%
. DESPESAS PESSOAIS	-0,0848%	-0,0025%	2,9217%
. . Higiene e Beleza	-0,1254%	-0,0024%	1,9204%
. . Fumo e Acessórios	-0,0069%	-0,0001%	1,0013%
. DESPESAS DIVERSAS	0,1035%	0,0004%	0,4202%
. . Animais	0,1301%	0,0004%	0,3344%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0858%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variação acumulada dos itens componentes do ICV-DIEESE
Agosto de 2006
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	MENSAL 08/06	TRIMESTRAL 06/06 – 08/06	SEMESTRAL 03/06 – 08/06	No ANO 01/06 – 08/06	ANUAL 09/05 – 08/06
TOTAL GERAL	0,3201%	-0,0231%	0,0736%	0,9130%	2,8039%
.ALIMENTAÇÃO	0,8502%	-0,1768%	-1,8590%	-1,7825%	0,5224%
<i>.Produtos in natura e semi-elaborados</i>	1,8826%	-0,7205%	-4,0919%	-5,6926%	-0,5336%
<i>.Indústria da Alimentação</i>	0,1609%	-0,1208%	-1,5111%	-0,2814%	-0,4938%
<i>.Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,1884%	0,8028%	2,1313%	3,6627%	4,8008%
.HABITAÇÃO	0,0166%	-0,0818%	0,9531%	0,9852%	2,4816%
<i>.Locação, Impostos e Condomínio</i>	0,0417%	-0,6333%	1,3542%	1,2996%	3,9348%
<i>.Operação do Domicílio</i>	-0,0112%	-0,6391%	0,0798%	0,1239%	1,6521%
<i>.Conservação do Domicílio</i>	0,0843%	3,2819%	3,8939%	4,0362%	3,3289%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,2989%	-0,6620%	-2,2714%	-3,1462%	-4,5079%
<i>.Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,4242%	-1,4790%	-5,2378%	-5,8213%	-8,5047%
<i>.Utensílios Domésticos</i>	-0,3282%	0,7347%	1,6832%	0,8773%	2,4623%
<i>.Móveis</i>	0,0056%	0,2218%	1,2033%	-0,0505%	-0,8212%
<i>.Rouparia</i>	-0,7005%	-1,3678%	-2,3272%	-4,1482%	-2,4687%
.TRANSPORTES	0,5610%	-0,8118%	-0,2087%	2,3965%	7,7622%
<i>.Individual</i>	0,6768%	-0,8369%	-0,0178%	3,5197%	11,1031%
<i>.Coletivo</i>	0,2370%	-0,7416%	-0,7416%	-0,6330%	-0,6330%
.VESTUÁRIO	-1,1278%	-1,8204%	-1,5031%	-2,9225%	-3,5120%
<i>.Roupas</i>	-2,2243%	-2,9657%	-3,1098%	-4,8159%	-6,2762%
<i>.Calçados</i>	0,4537%	0,1876%	0,9481%	0,1772%	1,1690%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,1196%	0,0130%	0,1665%	4,8955%	5,3100%
<i>.Educação</i>	0,1179%	0,0212%	0,1788%	4,9721%	5,2279%
<i>.Leitura</i>	0,1447%	-0,1052%	-0,0092%	3,7967%	6,5144%
.SAÚDE	0,3736%	1,7555%	3,1443%	3,7390%	4,5187%
<i>.Assistência Médica</i>	0,3990%	2,0857%	2,8150%	3,3953%	4,3651%
<i>.Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,2208%	0,3037%	4,3902%	5,0533%	5,0558%
.RECREAÇÃO	-0,0347%	0,4287%	-0,1517%	0,8235%	1,1690%
<i>.Produtos</i>	-0,2658%	-0,6285%	-1,7984%	-1,3734%	-1,1287%
<i>.Serviços</i>	0,3940%	2,4373%	3,0326%	5,1401%	5,6962%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,1124%	-0,2629%	0,6427%	1,1189%	1,7700%
<i>.Higiene e Beleza</i>	-0,1749%	-0,4245%	1,0685%	1,8206%	2,8720%
<i>.Fumo e Acessórios</i>	-0,0111%	-0,0002%	-0,0381%	0,0045%	0,0376%
.DESPESAS DIVERSAS	0,1077%	3,9680%	6,1803%	6,1122%	5,1793%
<i>.Animais</i>	0,1301%	4,8312%	7,5599%	7,4754%	6,3219%
<i>.Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

Variação acumulada dos itens componentes do ICV-DIEESE
Agosto de 2006
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	MENSAL 08/06	TRIMESTRAL 06/06 – 08/06	SEMESTRAL 03/06 – 08/06	NO ANO 01/06 – 08/06	ANUAL 09/05 – 08/06
TOTAL GERAL	0,3225%	-0,0547%	-0,2854%	-0,0481%	1,5672%
.ALIMENTAÇÃO	0,7395%	-0,4531%	-2,2195%	-2,3100%	-0,1405%
<i>.Produtos in natura e semi-elaborados</i>	1,3673%	-1,0061%	-3,7465%	-5,5324%	-1,4465%
<i>.Indústria da Alimentação</i>	0,2083%	-0,1565%	-1,6950%	-0,1921%	-0,1544%
<i>.Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,1861%	0,6935%	2,2042%	3,7742%	5,3796%
.HABITAÇÃO	0,0218%	-0,3470%	0,2208%	0,2202%	2,3487%
<i>.Locação, Impostos e Condomínio</i>	-0,0113%	-1,1101%	0,9380%	0,6876%	3,4103%
<i>.Operação do Domicílio</i>	0,0082%	-0,6622%	-0,6950%	-0,7025%	1,6292%
<i>.Conservação do Domicílio</i>	0,1731%	3,2795%	4,3689%	4,9820%	4,4750%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,1276%	-0,3716%	-1,9767%	-2,8667%	-4,6041%
<i>.Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,3544%	-1,2498%	-4,6272%	-4,7835%	-7,7961%
<i>.Utensílios Domésticos</i>	0,0336%	1,4360%	1,2607%	-0,0469%	1,9209%
<i>.Móveis</i>	0,4983%	0,8387%	2,2579%	0,0324%	-1,6246%
<i>.Rouparia</i>	-1,2351%	-2,1996%	-2,8982%	-4,4354%	-2,7136%
.TRANSPORTES	0,6124%	0,8412%	1,2086%	2,3425%	5,1479%
<i>.Individual</i>	0,7840%	-1,1530%	-0,0733%	3,2287%	12,4157%
<i>.Coletivo</i>	0,5284%	1,8500%	1,8500%	1,9127%	1,9127%
.VESTUÁRIO	-0,9774%	-1,7759%	-1,3230%	-2,6225%	-3,3029%
<i>.Roupas</i>	-2,1616%	-3,1601%	-3,0562%	-4,5708%	-6,2238%
<i>.Calçados</i>	0,5004%	0,2088%	1,0633%	0,2282%	1,0197%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,2171%	0,1027%	0,2460%	4,4662%	4,9464%
<i>.Educação</i>	0,2063%	0,1203%	0,3045%	4,7503%	5,0730%
<i>.Leitura</i>	0,4421%	-0,2624%	-0,9588%	-1,1175%	2,3781%
.SAÚDE	0,3572%	1,5089%	3,2744%	3,8667%	4,4062%
<i>.Assistência Médica</i>	0,4452%	2,1955%	2,6781%	3,2533%	4,0447%
<i>.Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,1990%	0,2937%	4,3672%	4,9914%	5,0643%
.RECREAÇÃO	-0,1224%	0,1719%	-0,5752%	0,0951%	0,0006%
<i>.Produtos</i>	-0,1881%	0,0945%	-1,3039%	-1,0329%	-1,2752%
<i>.Serviços</i>	0,0249%	0,3452%	1,0929%	2,7123%	2,9751%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,1490%	-0,4145%	0,0980%	0,3060%	0,8846%
<i>.Higiene e Beleza</i>	-0,2581%	-0,7600%	0,2340%	0,5643%	1,6072%
<i>.Fumo e Acessórios</i>	-0,0185%	0,0008%	-0,0642%	-0,0009%	0,0353%
.DESPESAS DIVERSAS	0,1131%	4,1750%	6,5099%	6,4379%	5,4525%
<i>.Animais</i>	0,1301%	4,8312%	7,5599%	7,4754%	6,3219%
<i>.Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

Variação acumulada dos itens componentes do ICV-DIEESE
Agosto de 2006
Estrato 2

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	08/06	06/06 – 08/06	03/06 – 08/06	01/06 – 08/06	09/05 – 08/06
TOTAL GERAL	0,3117%	-0,2869%	-0,4641%	0,0849%	1,9465%
.ALIMENTAÇÃO	0,7783%	-0,4537%	-2,2590%	-2,1211%	0,1183%
<i>.Produtos in natura e semi-elaborados</i>	1,5487%	-1,1564%	-4,2425%	-5,5494%	-0,9080%
<i>.Indústria da Alimentação</i>	0,1423%	-0,1604%	-1,5087%	-0,2134%	-0,3498%
<i>.Alimentação Fora do Domicílio</i>	0,2608%	0,9366%	2,1264%	3,9190%	5,0241%
.HABITAÇÃO	0,0162%	-0,2906%	0,4209%	0,3863%	2,2065%
<i>.Locação, Impostos e Condomínio</i>	0,0195%	-0,9347%	1,0130%	0,8211%	3,6002%
<i>.Operação do Domicílio</i>	0,0030%	-0,6707%	-0,3182%	-0,3138%	1,6290%
<i>.Conservação do Domicílio</i>	0,0703%	2,6264%	2,8570%	2,9119%	2,5042%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,3856%	-0,9359%	-2,7007%	-3,6339%	-5,3315%
<i>.Eletrodomésticos e Equipamentos</i>	-0,5109%	-1,7079%	-5,6758%	-6,5254%	-9,5173%
<i>.Utensílios Domésticos</i>	-0,4149%	0,1879%	2,0554%	1,5344%	3,1544%
<i>.Móveis</i>	-0,1294%	0,0652%	1,0650%	-0,0811%	-0,7845%
<i>.Rouparia</i>	-0,4530%	-0,8303%	-1,1670%	-2,6016%	-1,3765%
.TRANSPORTES	0,5176%	-1,2597%	-0,8856%	1,1593%	5,9653%
<i>.Individual</i>	0,7359%	-0,9626%	-0,3559%	2,9551%	11,2111%
<i>.Coletivo</i>	0,1609%	-1,7442%	-1,7442%	-1,6603%	-1,6603%
.VESTUÁRIO	-0,8433%	-1,4795%	-1,3447%	-2,5223%	-2,9569%
<i>.Roupas</i>	-1,9926%	-2,6248%	-3,1149%	-4,4911%	-6,0229%
<i>.Calçados</i>	0,5507%	0,2287%	0,7946%	0,0437%	1,2378%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,1576%	0,0376%	0,2005%	4,7576%	5,2875%
<i>.Educação</i>	0,1539%	0,0557%	0,2349%	4,8711%	5,2259%
<i>.Leitura</i>	0,2050%	-0,1997%	-0,2483%	3,2953%	6,0993%
.SAÚDE	0,3942%	1,7497%	3,1798%	3,7000%	4,3901%
<i>.Assistência Médica</i>	0,4156%	2,2061%	2,6701%	3,1932%	4,0829%
<i>.Medicamentos e Produtos Farmacêuticos</i>	0,2800%	0,3651%	4,4854%	5,0051%	5,1415%
.RECREAÇÃO	-0,1339%	-0,2368%	-0,6271%	0,5513%	0,9014%
<i>.Produtos</i>	-0,4145%	-0,9338%	-1,8328%	-1,1545%	-0,8554%
<i>.Serviços</i>	0,3638%	1,0138%	1,5682%	3,7006%	4,1488%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,1407%	-0,3774%	0,2935%	0,6232%	1,2470%
<i>.Higiene e Beleza</i>	-0,2317%	-0,6423%	0,5291%	1,0669%	2,1249%
<i>.Fumo e Acessórios</i>	-0,0119%	-0,0008%	-0,0375%	0,0028%	0,0314%
DESPESAS DIVERSAS	0,1122%	4,1402%	6,4545%	6,3832%	5,4068%
<i>.Animais</i>	0,1301%	4,8312%	7,5599%	7,4754%	6,3219%
<i>.Comunicação</i>	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE

Variação acumulada dos itens componentes do ICV - DIEESE
Agosto de 2006
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	08/06	06/06 – 08/06	03/06 – 08/06		
TOTAL GERAL	0,3243%	0,0948%	0,3905%	1,5026%	3,4787%
.ALIMENTAÇÃO	0,9542%	0,0718%	-1,4434%	-1,3457%	1,0513%
.Produtos in natura e semi-elaborados	2,4666%	-0,3013%	-4,0815%	-5,8362%	0,3108%
.Indústria da Alimentação	0,1522%	-0,0839%	-1,3996%	-0,3288%	-0,7271%
.Alimentação Fora do Domicílio	0,1571%	0,7681%	2,0855%	3,5279%	4,5941%
.HABITAÇÃO	0,0150%	0,0953%	1,4056%	1,4777%	2,6974%
.Locação, Impostos e Condomínio	0,0631%	-0,3980%	1,5872%	1,6373%	4,1931%
.Operação do Domicílio	-0,0231%	-0,6021%	0,5496%	0,6328%	1,7751%
.Conservação do Domicílio	0,0658%	3,5558%	4,2124%	4,2833%	3,4153%
.EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	-0,3186%	-0,6373%	-2,1328%	-2,9352%	-4,1120%
.Eletrodomésticos e Equipamentos	-0,3976%	-1,4233%	-5,1664%	-5,6149%	-8,1426%
.Utensílios Domésticos	-0,4254%	0,6613%	1,7355%	1,0358%	2,4891%
.Móveis	-0,0271%	0,1766%	1,0994%	-0,0704%	-0,7940%
.Rouparia	-0,9336%	-1,8560%	-3,1983%	-5,3670%	-3,3488%
.TRANSPORTES	0,5647%	-0,9158%	-0,2060%	2,8353%	8,7711%
.Individual	0,6557%	-0,7816%	0,0692%	3,7076%	11,0014%
.Coletivo	0,0984%	-1,6018%	-1,6018%	-1,4393%	-1,4393%
.VESTUÁRIO	-1,3630%	-2,0088%	-1,7970%	-3,3649%	-3,8995%
.Roupas	-2,4074%	-3,0481%	-3,3302%	-5,1861%	-6,3567%
.Calçados	0,3915%	0,1515%	0,9563%	0,1419%	1,0149%
.EDUCAÇÃO E LEITURA	0,1045%	0,0028%	0,1487%	4,9380%	5,3298%
.Educação	0,1029%	0,0087%	0,1549%	5,0047%	5,2392%
.Leitura	0,1280%	-0,0827%	0,0596%	3,9875%	6,6525%
.SAÚDE	0,3687%	1,8111%	3,0948%	3,7120%	4,5639%
.Assistência Médica	0,3880%	2,0422%	2,8678%	3,4610%	4,4747%
.Medicamentos e Produtos Farmacêuticos	0,1853%	0,2680%	4,3224%	5,0989%	4,9794%
.RECREAÇÃO	0,0111%	0,7501%	0,1321%	1,1253%	1,5091%
.Produços	-0,2185%	-0,5970%	-1,8581%	-1,4720%	-1,2061%
.Serviços	0,4236%	3,2477%	3,8929%	6,1193%	6,7464%
.DESPESAS PESSOAIS	-0,0848%	-0,1438%	1,0326%	1,7022%	2,3982%
.Higiene e Beleza	-0,1254%	-0,2186%	1,5943%	2,6099%	3,6730%
.Fumo e Acessórios	-0,0069%	-0,0003%	-0,0261%	0,0079%	0,0418%
.DESPESAS DIVERSAS	0,1035%	3,8084%	5,9267%	5,8615%	4,9685%
.Animais	0,1301%	4,8312%	7,5599%	7,4754%	6,3219%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%

Fonte: DIEESE